

# Manual de Investigação Qualitativa

Coordenação

Sónia P. Gonçalves | Joaquim P. Gonçalves | Célio Gonçalo Marques



conceção, análise e aplicações

**PACTOR**

### **EDIÇÃO**

PACTOR – Edições de Ciências Sociais, Forenses e da Educação  
Av. Praia da Vitória, 14 A – 1000-247 LISBOA  
Tel: +351 213 511 448  
pactor@pactor.pt

### **DISTRIBUIÇÃO**

Lidel – Edições Técnicas, Lda.  
R. D. Estefânia, 183, R/C Dto. – 1049-057 LISBOA  
Tel: +351 213 511 448  
lidel@lidel.pt  
www.lidel.pt

### **LIVRARIA**

Av. Praia da Vitória, 14 A – 1000-247 LISBOA  
Tel: +351 213 511 448  
livraria@lidel.pt

Copyright © 2021, PACTOR – Edições de Ciências Sociais, Forenses e da Educação  
® Marca registada da FCA – Editora de Informática, Lda.  
ISBN edição impressa: 978-989-693-114-8  
1.ª edição impressa: janeiro de 2021

Paginação: Carlos Mendes  
Impressão e acabamento: Tipografia Lousanense, Lda. – Lousã  
Depósito Legal n.º 478421/20  
Capa: José Manuel Reis

Todos os nossos livros passam por um rigoroso controlo de qualidade, no entanto, aconselhamos a consulta periódica do nosso *síte* ([www.pactor.pt](http://www.pactor.pt)) para fazer o *download* de eventuais correções.

Não nos responsabilizamos por desatualizações das hiperligações presentes nesta obra, que foram verificadas à data de publicação da mesma.

Os nomes comerciais referenciados neste livro têm patente registada.



Reservados todos os direitos. Esta publicação não pode ser reproduzida, nem transmitida, no todo ou em parte, por qualquer processo eletrónico, mecânico, fotocópia, digitalização, gravação, sistema de armazenamento e disponibilização de informação, *síto Web*, *blogue* ou outros, sem prévia autorização escrita da Editora, exceto o permitido pelo CDADC, em termos de cópia privada pela AGECOP – Associação para a Gestão da Cópia Privada, através do pagamento das respetivas taxas.

# ÍNDICE

---

<b>OS AUTORES</b> .....	XI
<b>PREFÁCIO</b> .....	XVII
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	XXIII
<b>PARTE I – CONCEÇÃO DE INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA</b> .....	1
<b>1 DESENHOS DE INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA</b> .....	3
Introdução .....	5
Métodos e Abordagens da Investigação Qualitativa.....	6
Tipos de Desenho Qualitativo .....	10
Fenomenologia .....	11
Características-chave da Abordagem Fenomenológica.....	11
Fenomenologia: Dois Métodos de Investigação.....	12
Teoria Fundamentada .....	15
Teoria Fundamentada e Epistemologia .....	16
Revisões da Teoria Fundamentada .....	18
Estudo de Caso.....	18
Fundamentos Filosóficos.....	18
Determinar o Caso/Unidade de Análise.....	19
Determinar o Tipo de Estudo de Caso.....	19
Considerações Finais .....	20
Referências Bibliográficas.....	22
<b>2 PARTICIPANTES EM INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA</b> .....	25
Introdução .....	27
Validade Científica e Processo de Amostragem .....	28
Quem Serão os Participantes?.....	29
Como Selecionar os Participantes?.....	32
Quantos Serão os Participantes? .....	37
Considerações Finais .....	38
Proposta de um Exercício ao Leitor .....	39
Referências Bibliográficas.....	40
<b>3 QUALIDADE E ÉTICA NA INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA</b> .....	41
Introdução .....	43
Qualidade da Investigação Qualitativa.....	44
Validade.....	45
Fiabilidade .....	49
Outros Critérios de Qualidade da Investigação Qualitativa.....	50
Considerações Finais Relativas à Qualidade da Investigação Qualitativa .....	52
Ética na Investigação Qualitativa .....	53

Considerações Finais .....	57
Referências Bibliográficas .....	58

## **PARTE II – RECOLHA DE DADOS QUALITATIVOS** ..... 61

### **4 ENTREVISTA** ..... 63

Introdução .....	65
Entrevista: Definição e Tipos.....	67
A Intervenção do Investigador .....	72
A Ética na Entrevista.....	73
Respostas Emocionais.....	74
Confidencialidade e Avaliação de Risco.....	74
Análise de Conteúdo .....	75
Alceste.....	76
TextSTAT.....	77
Diretrizes para a Realização de um Inquérito por Entrevista.....	78
Antes da Entrevista .....	79
Durante a Entrevista .....	79
Após a Entrevista .....	80
Elementos Condicionantes .....	81
Considerações Finais .....	82
Referências Bibliográficas .....	83

### **5 OBSERVAÇÃO** ..... 87

Introdução .....	89
O Que Significa Observar? .....	90
Porquê e Quando.....	90
Proteção do Observado para Investigação .....	91
Técnicas de Observação .....	91
Observação Naturalista.....	91
Observação Simples .....	92
Observação Participante.....	93
Observação Sistemática.....	93
Preparação do Observador.....	93
Treino do Observador.....	94
Dois Exemplos no Mesmo Local.....	96
Outras Possibilidades de Treino.....	97
Lista de Categorias.....	97
Espaços .....	98
Materiais.....	99
Considerações Finais .....	99
Referências Bibliográficas .....	100

### **6 INVESTIGAÇÃO DOCUMENTAL** ..... 103

Introdução .....	105
Propósitos.....	106

O Documento como Fonte de Informação .....	107
Vantagens e Limitações.....	108
O Procedimento .....	110
A Identificação e a Seleção de Documentos.....	111
Análise do Conteúdo.....	112
A Crítica das Fontes .....	113
Os <i>Softwares</i> de Gestão de Referências.....	116
Redes de Investigação .....	118
Exemplos de Investigação Documental.....	118
Considerações Finais .....	120
Pontos-chave a Reter .....	121
Referências Bibliográficas.....	121

### PARTE III – ANÁLISE E ESCRITA DE INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA..... 125

#### 7 ANÁLISE DE DADOS..... 127

Introdução .....	129
Síntese de um Processo de Análise de Dados.....	130
Organização, Redução e Preparação da Informação Recolhida.....	130
Análise da Informação Recolhida.....	131
Conceitos Fundamentais no Processo de Análise de Dados.....	132
Uma Tipologia de Análise de Dados.....	134
Análise de Conteúdo.....	134
Análise do Discurso .....	136
Análise Temática .....	138
Análise de Narrativas .....	140
Aplicação de Diferentes Métodos de Análise.....	141
A Qualidade no Processo de Análise de Dados Qualitativos .....	146
Considerações Finais .....	147
Referências Bibliográficas.....	148
Apêndice 7.1 .....	151

#### 8 ANÁLISE DE DADOS VISUAIS E REDES SOCIAIS COM APOIO DE SOFTWARE..... 159

Introdução .....	161
Metodologia e Desenho para Análise de Dados Visuais .....	162
O Que São Dados Visuais?.....	162
O Uso dos Dados Visuais como Elemento de Recolha de Informação.....	164
Os Vários Métodos de Dados Visuais.....	164
A Análise do Dado Visual: Exemplo de Aplicação do Método de Análise de Conteúdo.....	169
O Uso de <i>Software</i> de Análise Qualitativa em Dados Visuais .....	171
Alguns Pacotes de <i>Software</i> para a Análise de Dados Visuais.....	171
O <i>Software</i> webQDA na Análise de Dados Visuais.....	174
Metodologia e Desenho para Análise de Redes Sociais .....	177
O Que São as Redes Sociais? .....	177
Atores.....	179

Relacionamentos .....	180
Utilitários de Análise de Redes Sociais.....	182
Ferramentas Digitais que Exploram a Análise de Redes Sociais.....	182
Considerações Finais .....	186
Questões para Reflexão Final.....	188
Referências Bibliográficas.....	188
<b>9 ESCRITA CIENTÍFICA.....</b>	<b>193</b>
Introdução .....	195
Características da Escrita Científica.....	195
Estrutura da Escrita Científica.....	199
Regras de Formatação do Trabalho Científico .....	203
Direitos de Autor.....	205
Considerações Finais .....	206
Referências Bibliográficas.....	207
<b>PARTE IV – APLICAÇÕES.....</b>	<b>209</b>
<b>10 E SE OLHÁSSEMOS PARA A FOTOGRAFIA? A FOTOGRAFIA COMO FONTE DE DADOS NA INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS .....</b>	<b>211</b>
Introdução .....	213
A Fotografia, um Documento Omnipresente .....	214
O Fotógrafo.....	216
Dispositivo Técnico, Manipulação e Montagem.....	218
O Objeto Fotografado .....	220
Uma Proposta de Análise de Fotografias em Investigação Qualitativa.....	224
Considerações Finais .....	226
Referências Bibliográficas.....	227
<b>11 ANÁLISE NARRATIVA: O OLHAR DA ANÁLISE DO DISCURSO.....</b>	<b>229</b>
Introdução .....	231
Do Discurso à Análise do Discurso.....	231
Análise Crítica do Discurso.....	235
Considerações Finais .....	243
Referências Bibliográficas.....	243
<b>12 ANÁLISE NARRATIVA: ANÁLISE DO DESENHO INFANTIL.....</b>	<b>247</b>
Introdução .....	249
O Desenho Infantil.....	249
O Que é Desenhar?.....	250
Perspetiva do Desenvolvimento Infantil por Etapas.....	251
Etapa Pré-representacional do Desenho.....	251
Etapa Representacional do Desenho .....	253
Perspetiva do Processo do Desenho Infantil.....	256
O Que Observar no Desenho de Uma Criança?.....	257
Como Responder aos Desenhos da Criança?.....	258

Intervenção dos Adultos nos Desenhos da Criança.....	259
Considerações Finais .....	260
Referências Bibliográficas.....	261
<b>13 INVESTIGAÇÃO FENOMENOLÓGICA.....</b>	<b>263</b>
Introdução .....	265
Origem da Fenomenologia.....	266
O Que é o Fenómeno? .....	267
Integração da Fenomenologia nos Estudos Qualitativos .....	268
Investigação Fenomenológica.....	270
Fundamentos.....	270
Métodos .....	272
Aplicações.....	275
Considerações Finais .....	276
Questões de Reflexão .....	277
Referências Bibliográficas.....	277
<b>14 INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA LONGITUDINAL.....</b>	<b>281</b>
Introdução .....	283
O Tratamento do Tempo na IQL .....	283
Obtenção de Dados em IQL.....	287
A Análise de Dados em IQL.....	292
Considerações Finais .....	294
Referências Bibliográficas.....	295
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>297</b>

# INTRODUÇÃO

---

*“Qualitative research is a situated activity that locates the observer in the world. It consists of a set of interpretative, material practices that makes the world visible. These practices... turn the world into a series of representations including fieldnotes, interviews, conversations, photographs, recordings... At this level, qualitative research involves an interpretative, naturalistic approach to the world...”*

(Denzin & Lincoln, 2000, p. 3)

Associada à natureza dos métodos qualitativos, tão bem sistematizada na afirmação de Denzin e Lincoln (2000), e à necessidade de aprofundar o conhecimento para além de quantificações estatísticas, tem-se assistido à afirmação progressiva em termos da conceção e aplicação dos métodos qualitativos na área das ciências sociais e humanas. A esta necessidade de compreender as quantificações estatísticas juntam-se outras razões que tornam apropriada a opção por uma abordagem qualitativa na investigação (Creswell, 2007). Assim, realizam-se investigações qualitativas quando:

- Um problema ou questão precisa de ser explorado;
- É necessário um entendimento complexo e detalhado do problema;
- Queremos capacitar indivíduos a partilharem as suas histórias e a fazerem ouvir as suas vozes;
- Se pretende entender os contextos ou cenários em que os participantes de um estudo abordam um problema ou questão;
- É complementar à pesquisa quantitativa, visando ajudar a explicar os mecanismos ou as ligações de teorias ou modelos causais (i.e., o porquê dos resultados quantitativos);
- Se ajusta o recurso à investigação qualitativa para desenvolver teorias quando as existentes são parciais ou inadequadas para determinada realidade ou quando as teorias existentes não capturam adequadamente a complexidade do problema.

Atualmente, a realização de uma investigação qualitativa implica o envolvimento de elementos multidisciplinares com recurso a diversos métodos de obtenção de recolha de dados, a respetiva análise e a subsequente apresentação dos resultados à comunidade científica, e não só.

Este paradigma tem especificidades que enriquecem e complementam o conhecimento em diferentes áreas científicas e aplicadas, traduzidas na dinâmica científica, na prolifera publicação de trabalhos académicos e na utilização crescente de aplicações informáticas (utilizadas, fundamentalmente, no registo e análise de dados).

De entre estas especificidades, destacamos a interação do investigador com o objeto de estudo, enquanto elemento estruturante desse estudo, e a inserção dos procedimentos de recolha e interpretação dos dados obtidos pelos instrumentos. Estas características assumem particular importância para a análise das relações sociais, porque, devido à mudança social e à diversidade que lhe está subsequente, ocasionam novos contextos sociais que exigem a realização de estudos de natureza exploratória e/ou de aprofundamento significativo. Neste contexto, salientam-se os processos e os significados, a construção social da realidade e as relações entre o investigador e o assunto em estudo e, ainda, os constrangimentos sociais que dão forma à investigação (Denzin & Lincoln, 2000).

O objetivo desta metodologia consiste no estudo dos indivíduos inseridos, preferencialmente, nos seus contextos sociais naturais, assentando, para o efeito, em métodos de recolha dos dados que apresentam uma forte relação com as circunstâncias da sua produção, embora podendo ser influenciados pelos interesses sociais e culturais dos participantes. Assim, esta metodologia caracteriza-se por ser um trabalho de proximidade e interativo no qual se encontra implícita a exigência de contacto do investigador com o indivíduo ou grupo de indivíduos (Bowling, 1987). Esta proximidade transporta em si mesmo a necessidade de conceção e condução de uma investigação, por forma a minimizar a influência do investigador e procurando, desta forma, aumentar a objetividade e garantir a sua qualidade (Flick, 2005).

Como em todos os paradigmas de investigação, identificamos diferentes formas de fazer investigação. Assim, enquanto Murphy, Dingwall, Greatbatch, Parker e Watson (1998) propõem como ideias orientadoras da investigação a adoção da perspectiva dos indivíduos em estudo, a descrição do contexto do estudo, a ênfase no contexto e no holismo, assim como a ênfase no processo e na flexibilidade do esquema da investigação (em que se insere a relutância em impor limites prévios), por sua vez Flick (2005) considera como fundamental a escolha adequada de métodos e teorias a aplicar, a inclusão da diversidade dos indivíduos participantes no estudo, a reflexão do investigador e a variedade de métodos e perspectivas inerentes à investigação qualitativa e adequados ao estudo, devendo o processo revestir-se de solidez e clareza e permitir a recolha de respostas.

O livro *Manual de investigação qualitativa: Conceção, análise e aplicações* pretende reunir um conjunto de contribuições de autores de referência, nacionais e internacionais, sobre temáticas relacionadas com a investigação qualitativa, que percorrem o percurso desde a conceção à execução. A seleção dos assuntos abordados privilegiou e incidiu sobre temáticas que são objeto de preocupação académica dos cientistas sociais. Desta forma, este livro pretende ser um documento acessível e direto de utilização para estudantes e investigadores.

A estrutura inicial deste manual foi concebida para o mesmo se constituir como ferramenta de trabalho, apresentando quatro partes que se complementam entre si, assentes nas diferentes perspetivas dos diversos autores.

A **Parte I** foca a conceção de investigação qualitativa, abordando os desenhos desta tipologia de investigação e, ainda, os participantes e a qualidade e ética, temas que têm de ser pensados e definidos quando o investigador procede à conceção do estudo.

A **Parte II** debruça-se sobre a problemática da recolha de dados qualitativos, integrando os três principais métodos utilizados na realização de um estudo:

- Análise documental;
- Entrevistas;
- Observação.

A aplicação destes métodos procura obter dados que permitam fornecer pistas teóricas e operacionais.

A **Parte III** dedica-se à análise e à escrita como forma de apresentação dos dados e das conclusões do estudo, iniciando-se com um capítulo introdutório à análise de dados, seguido da análise de dados com apoio de *software* e, finalizando, com a apresentação das principais características da escrita científica. Desta forma, procuramos contribuir para a valorização da fase de recolha de dados, encerrando o processo completo da investigação.

A **Parte IV** apresenta diversas aplicações, nomeadamente, estudo de caso através do recurso ao suporte fotográfico, análise narrativa de discurso e de desenho, investigação fenomenológica e, ainda, estudos qualitativos longitudinais. Estes capítulos visam possibilitar ao leitor uma visão abrangente de potenciais aplicações da investigação qualitativa, quer em termos das metodologias quer das áreas de trabalho.

Os coordenadores do *Manual de investigação qualitativa: Conceção, análise e aplicações* pretendem que este livro contribua para lançar sementes que germinem em trabalhos de investigação que se apresentem como verdadeiros contributos para a evolução do conhecimento, com particular incidência no desenvolvimento da pesquisa científica na investigação qualitativa afeta à área das ciências sociais e humanas, colocando pertinentes questões teórico-metodológicas para as quais os investigadores atuais e futuros procurarão encontrar respostas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

---

- Bowling, A. (1987). *Research methods in health*. Buckingham (2.<sup>a</sup> ed.). Philadelphia: Ed. Open University Press.
- Creswell, J. W. (2007). *Qualitative inquiry and research design: Choosing among five traditions*. Thousand Oaks: Sage Publications.
- Denzin, N. K., & Lincoln, Y. S. (Eds.) (2000). *Handbook of qualitative research*. London: Sage Publications.
- Flick, U. (2005). *Métodos qualitativos na investigação científica*. Lisboa: Editora Monitor.
- Murphy, E., Dingwall, R., Greatbatch, D., Parker, S., & Watson, P. (1998). Qualitative research methods in health technology assessment: A review of the literature. *Health Technology Assessment*, 2(16), 1-276.